

Desemprego sobe no DF

CORREIO BRAZILIENSE

MARIANA FLORES

DA EQUIPE DO CORREIO

Pelo segundo mês consecutivo neste ano, o desemprego no Distrito Federal teve alta em março. O aumento foi de 4,6% e a taxa de desemprego passou de 19,4% em fevereiro para 20,3% no mês seguinte. Um total de 12,7 mil trabalhadores passou a procurar uma vaga. O volume se deve a uma maior entrada de pessoas no mercado de trabalho — 4,9 mil brasilienses — e a demissões de outras 7,8 mil de seus postos, segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED).

A elevação do desemprego é comum nesta época em função de desligamentos feitos pelas empresas de serviços e comércio no início do ano. "O aumento da taxa é fruto da sazonalidade. Esperamos que ela se estabilize e se recupere a partir de

maio ou junho", afirma Antônio Ibarra, coordenador da PED pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese).

Em relação a março de 2004, no entanto, o nível de emprego subiu. A taxa no ano passado era de 23,1%. A queda representa a ocupação de 62,4 mil pessoas de um ano para outro. Os planos do Governo do Distrito Federal é de criar cem mil novos empregos até março do ano que vem. O incremento, segundo o secretário de Trabalho do Governo do DF, Gim Argello, será possível com a entrada de novas empresas no mercado do DF "Só com a criação do pólo atacadista e da cidade digital devem ser criados 65 mil postos, além dos gerados por outras empresas", planeja.

Entre fevereiro e março as empresas do setor de serviços fecharam 8,3 mil vagas, seguidas pelas de comércio, que de-

mitiram 6,2 mil funcionários. Já a construção civil eliminou 1,4 mil postos de trabalho. Os setores que contrataram foram a administração pública — 4,1 mil pessoas — e a indústria da transformação, 3,1 mil. As embaixadas, consulados, representações políticas e o setor agropecuário abriram outras 900 vagas. O desemprego aumentou em todos os grupos de regiões administrativas do DF — a taxa é maior quanto mais pobre é a cidade.

Renda

Com a queda da oferta de emprego, caíram também os salários dos trabalhadores. O rendimento médio do DF caiu de R\$ 1.291,00 em janeiro para R\$ 1.271,00 em fevereiro, uma redução de 1,5%. De um ano para outro a renda média aumentou apenas 2,2%, apesar da inflação no período ter sido de 7,54%.

O MERCADO EM BRASÍLIA

Comparação dos resultados mensais da pesquisa sobre desemprego

	Mar/05	Fev/05	Mar/04	Varição mar/fev	Varição mar-05/mar-04
Taxa de desemprego	20,3%	19,4%	23,1%	4,6%	-12,1%
Número de desempregados	241,3 mil	228,6 mil	265,6 mil	5,6%	-9,1%
Volume de ocupados	945,1 mil	952,9 mil	882,7 mil	-0,8%	7,1%
População Economicamente Ativa	1.186,4 mil	1.181,5 mil	1.148,3 mil	0,4%	3,3%

Rendimento médio dos trabalhadores (em R\$)

Fev/05	1.271	Set/04	1.273	Abr/04	1.188
Jan/05	1.291	Ago/04	1.263	Mar/04	1.205
Dez/04	1.302	Jul/04	1.261	Fev/04	1.244
Nov/04	1.283	Jun/04	1.231	Jan/04	1.251
Out/04	1.263	Mai/04	1.184		